(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Prestar atenção à construção de Hengqin-Macau para facilitar a vida e o emprego dos residentes de Macau

Com a implementação das "Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau" e do "Projecto Geral de Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin", foram lançadas várias medidas complementares, e criados os serviços públicos relacionados com a vida da população e o sistema de segurança social em Hengqin, tendo sido ainda divulgadas notícias favoráveis à venda do projecto "Novos Moradores de Macau", portanto, o ambiente de vida e as condições de desenvolvimento dos residentes na Zona de Cooperação Aprofundada vão tornar-se mais maduros. No entanto, a forma como as duas regiões concretizam a integração e o desenvolvimento coordenado, através de "negociação, construção e administração conjuntas e partilha de resultados", será um tema importante para a construção de um novo lar que facilite a vida e o emprego dos residentes de Macau.

Por exemplo, na recente tempestade tropical severa "Talim", os Serviços Meteorológicos emitiram o sinal n.º 8 de tempestade tropical. Os trabalhadores de Macau em geral, por motivos de segurança e devido à suspensão do funcionamento dos transportes públicos, ficaram em casa à espera que o sinal fosse baixado antes de irem trabalhar. No entanto, segundo alguns residentes, os serviços de Hengqin têm de continuar a trabalhar em dias de tempestade tropical e, uma vez que a Ponte Flor de Lótus, que faz a ligação entre Macau e Hengqin, deixou de estar aberta ao

(TRADUÇÃO)

público naquele dia, só podiam utilizar o posto fronteiriço das Portas do Cerco para ir a Gongbei apanhar transporte para o local de trabalho, onde se encontravam numa situação embaraçosa, preocupando-se com a sua própria segurança e considerando que, para promover os nossos residentes a viver e a trabalhar no Interior da China, é necessário fazer uma boa articulação entre os regimes das duas regiões.

As condições da passagem fronteiriça e da fluidez do trânsito entre Hengqin e Macau têm sido alvo de atenção da sociedade desde o período da pandemia e, no âmbito do desenvolvimento regional, salienta-se a fluidez da "circulação de pessoas, bens e capitais", no entanto, neste momento, ainda existem restrições quanto a aspecto, ou seja, mesmo em dias de tufão, as deslocações entre as duas regiões podem ser afectadas. Apesar de a decisão ser influenciada por factores de segurança, é inevitável que se reduz a conveniência e a confiança dos residentes no desenvolvimento de Hengqin. O Governo tem de resolver, quanto antes, as barreiras, incluindo as limitações ao trânsito, e acelerar a construção de infra-estruturas viárias, com vista a concretizar o acesso sem obstáculos dos residentes à Zona de Cooperação Aprofundada e até à Grande Baía.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Face à ambiguidade e às incompatibilidades no âmbito do estudo e avaliação de condições meteorológicas extremas e do regime de trabalho das duas regiões, o Governo deve, sob o actual sistema de "negociação, construção e administração conjuntas e partilha de resultados", garantir o equilíbrio entre o emprego dos residentes e a segurança dos mesmos. Vai fazê-lo? As faltas dos

(TRADUÇÃO)

residentes de Macau que trabalham na Zona de Cooperação Aprofundada, em dias de condições meteorológicas extremas, podem ser justificadas?

2. Com a venda das fracções do "Novo Bairro de Macau" em breve, prevê-se um aumento significativo dos residentes de Macau a viver em Hengqin. Face ao exposto, em caso de condições meteorológicas extremas, já foram definidos mecanismos de coordenação entre as duas regiões quanto à prestação de serviços públicos e ao horário de funcionamento?

3. A suspensão da abertura da Ponte Flor de Lótus quando está içado o sinal n.º 8 de tempestade tropical afecta as deslocações dos nossos residentes entre Hengqin e Macau. Quando é que vão estar concluídas as obras de ligação do Metro Ligeiro ao Posto Fronteiriço de Hengqin? Por outro lado, tomando como referência as informações da Direcção dos Serviços de Obras Públicas, prevê-se a conclusão das obras da ponte de acesso que liga a Universidade de Macau ao Posto Fronteiriço de Hengqin em Julho deste ano. Então, quando é que as respectivas infra-estruturas de trânsito vão entrar em funcionamento? Em caso de condições meteorológicas extremas, como é que a referida ponte de acesso vai ser aberta ao trânsito?

21 de Julho de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ma Io Fong